

Os fundos de acumulação na última década

06/10/2016

[Jorge Pires](#) |



A Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios – APFIPP – divide os fundos imobiliários abertos em dois segmentos: **os fundos de “acumulação”** e **os de “rendimento”**. Os primeiros destacam-se por “não distribuírem rendimentos, reinvestindo automaticamente os rendimentos gerados pelas respectivas carteiras”, e vão ser neles que vai recair esta análise para os últimos dez anos, com referência a 31 de agosto.

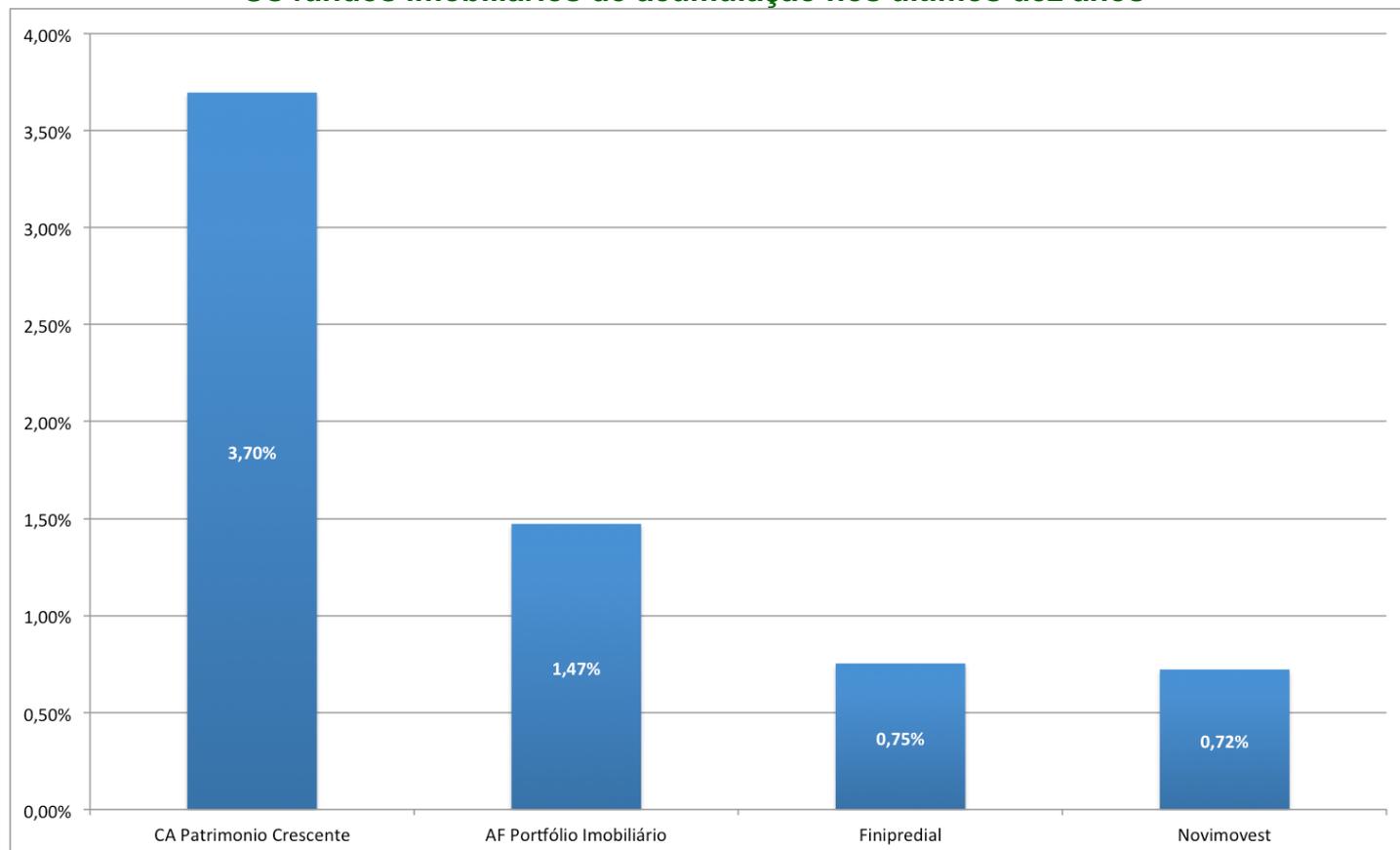
Para a Associação, existem seis produtos imobiliários abertos de acumulação, com quatro a conseguirem apresentar rendibilidades anualizadas positivas na última década, à data de análise. O fundo que surge na dianteira é o **CA Património Crescente** que é gerido pela **Square Asset Management** e que regista uma rendibilidade anualizada é de 3,7%. Este fundo, nos últimos cinco anos, foi galardoado com o prémio de melhor portfólio imobiliário nos **IPD European Property Investment Awards**. O fundo nasceu em julho de 2005 e desde então já conseguiu amearhar mais de 350 milhões de euros em património, sendo o segundo maior produto do segmento no final de agosto.

Sob alçada da **Interfundos** vem o segundo melhor produto deste segmento na última década. Trata-se do **AF Portfólio Imobiliário** que atinge ganhos anualizados de 1,47% no período em questão.

Restantes abaixo de 1%

Existem mais dois fundos que registam valorizações positivas anualizadas ao longo dos últimos dez anos. Com 0,75% surge o fundo Finipredial, da responsabilidade da **Montepio Valor**. Com 0,72% de ganhos surge o **Novimovest**. Gerido pela **Santander Asset Management**. Este fundo é dos maiores nacionais em termos de imobiliário. No final de agosto, geria mais de 329 milhões de euros.

Os fundos imobiliários de acumulação nos últimos dez anos



Fonte: APFIPP